

# ENCONTROS E DESENCONTROS: AS TRANSFERÊNCIAS MELÓDICAS NA PRODUÇÃO DE ENUNCIADOS ENFÁTICOS DO ESPANHOL FALADO POR BRASILEIROS.

Thayná Diana da Silva Correia (UFRPE)

## RESUMO:

Este trabalho apresenta os resultados obtidos em um estudo exploratório sobre as características entoacionais do espanhol falado por brasileiros, com destaque para a análise e comparação entre 116 enunciados enfáticos procedentes do corpus de Fonseca de Oliveira (2013) e os padrões melódicos (enfáticos, interrogativos e neutros) do português brasileiro identificados por Mendes (2023). Utilizou-se como fundamentação teórica os estudos desenvolvidos por Cantero (2002), Cantero e Font Rotchés (2009), Fonseca de Oliveira (2013) e Mendes (2023). A pesquisa é de cunho exploratório com metodologia quali-quantitativa, abrange teoria e prática partindo da revisão bibliográfica acerca do tema e análises empíricas realizadas com base no “Método de Análisis del Habla” - AMH (Cantero, 2002) com apoio instrumental do programa PRAAT. A análise dos contornos entonativos do corpus revelou que 60% dos enunciados enfáticos do espanhol falado por brasileiros apresentam primeiro pico. Nesses casos, 62% ocorrem por inflexão tonal, 24% por proeminência tonal e 14% por proeminência mais inflexão tonal. No que diz respeito à localização destes primeiros picos, percebe-se uma variação com 51,43% em vogal tônica, 21,43% em átona, 20% em pós-tônica e 7,14% em pretônica. Por conseguinte, comparando com os padrões melódicos da língua portuguesa brasileira - PB (Mendes, 2023) percebeu-se que apenas 31,90% dos enunciados enfáticos do espanhol produzidos por brasileiros se assemelha com um dos três padrões melódicos do PB, sobretudo pela incidência de primeiros de picos em vogais tônicas. Contudo, ao avançarmos para as demais características dos contornos entonativos, verificou-se que 68,10% de enunciados não apresentam semelhanças com o PB devido às diferenças de tipos de corpos de enunciados e valores de taxas de ascenso/descenso da inflexão final ou ainda, sua ausência. Por fim, tais resultados revelam que ao produzir enunciados enfáticos em língua espanhola, os brasileiros tendem a realizar dois movimentos: um de aproximação com a língua materna por transferência de traços entonativos e outro, de distanciamento, a partir da realização de novas estruturas melódicas, que revelam uma busca de aproximação à melodia da língua espanhola. Compreender essas características idiossincráticas da interlíngua do falante em contexto de aquisição da LE pode contribuir para elaboração de propostas didáticas mais eficazes para o ensino das línguas em questão: espanhol para brasileiros e português para hispano falantes.

Palavras-Chave: Entonação; características entonacionais; sistematização; enunciados enfáticos.